REVISTA MENSAL
de WALT DISNEY
ANO I N.º 1
Nº4 CRUZEIROS

MICKEY apresenta

CINDERELA

ÊLES SÃO
VÓS SOIS
NÓS SOMOS

ÊLE É
TU ÉS
EU SOU!

WALT DISNEY está **PRESENTE** na

COLEÇÃO EU SOU

E VEJAM SÓ QUE TÍTULOS

EU SOU O CACHORRO (com **PLUTO**)

EU SOU O PINGUIM (com **PAULINHO**)

EU SOU A RAPOSINHA (amiguinha de **BAMBI**)

EU SOU O TRENZINHO (de **VOCÊ JÁ FOI À BAHIA?**)

E CUSTA CADA UM **5** CRUZEIROS

CHEGUEI!

SIM, PESSOAL, CHEGUEI NESTE INSTANTE!

E OLHEM, TROUXE UMA PORÇÃO DE COISAS.

OUÇAM SÓ: **CIN-DE-RE-LA!!!** 27 PÁGINAS EM CÔRES! ZEZÉ, TATÁ, TODOS ÊLES! COMEÇA NA PÁG. 11.

EU APAREÇO EM **MICKEY E OS DISCOS VOADORES**, NA PÁG. 7. E PATETA TEM A SUA SEÇÃO NA PÁG. 4 ONDE ÊLE BANCA O ASTRÓLOGO! (POIS SIM!)

EU TROUXE ESPORTES TAMBÉM, SABEM? EM CÔRES NA PÁG. 40. O TÍTULO É: **"EM CIMA DA HORA"**.

HÁ MÁGICAS E MISTÉRIOS, NA PÁG. 30. **A-BRA-KA-DA-BRA!** IMPRESSIONANTE, TERRORÍFICO, FANTASMAGÓRICO! (CREDO!)

VEJAM O **ALMANAQUE DA VOVÓ DONALDA** (PÁG. 44) E **LENDAS DOS ÍNDIOS** (PÁG. 6). DUAS VERDADEIRAS GOSTOSURAS! E HÁ TAMBÉM UM CONTO DO DONALD, NA PÁG. 42. GOZADÍSSIMO!

SE QUISEREM BRINCAR DE GATO E RATO, VÃO À PÁG. 38. E AGORA PODEM ABRIR A MINHA BAGAGEM. É DE VOCÊS. FIQUEM COM TUDO QUE EU PRECISO VER A MINIE...

MICKEY é uma publicação da Editora Abril Ltda., Rua João Adolfo, 118, 9º - São Paulo. A direção é de G. Rossi. É distribuída por Fernando Chinaglia (Av. Pres. Vargas, 502, Rio). É impressa na S.A. I.B. (São Paulo)

HORÓSCOPO

Como muitos de vocês não sabem (aliás, ninguém sabe) Pateta é também, nas horas vagas, astrólogo. (Foi, pelo menos, o que êle nos disse). Assim é que após consultar o seu oráculo chinês fabricado especialmente para El Pateta com fundo de garrafa da melhor qualidade numa fábrica do Brás (pausa para tomar fôlego) El Pateta, o Grande como é conhecido nas rodinhas astrológicas, houve por bem concluir as seguintes previsões para êste mês do ano engraçadinho (da graça) de mil novecentos e lá vai pedrada!

Os nascidos neste mês terão muita sorte na loteria e ganharão muito dinheiro sempre que tiverem comprado o número sorteado.

Enfim, todos os nascidos neste mês diz El Pateta, terão muita sorte, a não ser que sejam azarados.

Palavras de sorte: pé de pato, mangaló, 3 vêzes. Dizer estas palavras numa sexta-feira, 13 de agôsto.

El Pateta, o Grande, consultando o seu zodíaco, constatou que o signo dêste mês é o disco voador. Por isso os nascidos nessa época serão pessoas avoadas, terão muita predileção por discos voadores tais como: "Voa, minha linda borboleta"..., "pára-quedista", "Cai, cai" etc. Ahn? Como é que é? Estranharam o nome dêste último? Bem El Pateta explicou que hoje em dia cair é quase sinônimo de voar, tal a quantidade de aviões que aterrissam muito depressa...

O PATETA

CONSULTAS GRÁTIS

TALISMÃ — O 5.º pé de um coelho. Sim, El Pateta, adverte que o felizardo que conseguir encontrar um coelho com 5 pés terá muita sorte. Lógico, não?!...

Pedra Favorita: — PEDRADA — Pedimos esclarecimento ao sábio sôbre êsse tipo de pedra para os nascidos neste mês, mas êle preferiu não entrar em detalhes. Bem, êle é sábio, deve saber porque. E' claro que vocês não vão insistir mais, não é?

DIAS FAVORÁVEIS — Os nascidos neste mês não terão muitos dias favoráveis. Para dizer a verdade, só terão um dia favorável que é o dia 29 de fevereiro que como sabem só aparece de 4 em 4 anos. Outro dia de sorte é o dia 44, do calendário chinês. Quanto aos dias da semana, terão mais sorte: são os dias favoráveis: domingo, segunda, têrça, quarta, quinta, sexta e sábado, sòmente.

CONSULTADO sôbre as possibilidades dos diversos quadros futebolísticos para esta temporada, o notável sábio vidente, El Pateta, declarou esportivamente que: "Os times de futebol que mais se destacarão no corrente ano, no campeonato paulista serão os seguintes: Corintians, Portuguêsa, Palmeiras, São Paulo e Santos F. C. Para os quadros do Rio a previsão é a seguinte: Fluminense, Vasco, Flamengo, América, Bangu e Botafogo.

Como vê, nada escapa à argúcia de El Pateta, e do seu miraculoso oráculo. El Pateta declarou gravemente o seguinte: "Se o Jabuca não fôr para o ôlho da rua terá probabilidades de participar do campeonato... Bestificados pela sua sapiência, não quisemos saber mais nada sôbre esportes.

MICKEY *apresenta*

LENDAS DOS INDIOS

Talvez vocês não saibam, mas os índios brasileiros que habitavam as nossas matas antes da descoberta, tinham uma porção de histórias bonitas, que ninguém sabe quem inventou. Entre outras, há esta muito interessante:

O JABOTI E O VEADO

O jaboti viu o Veado e pensou logo numa maroteira. Quando o Veado perguntou: "Aonde vai jaboti", êle respondeu:

— Vou chamar os meus parentes para me ajudarem. Eu cacei uma anta. Eu sou valente.

— Se é valente, porque não aposta uma corrida comigo?

— E aposto mesmo. Posso ir ver o caminho por onde tenho que correr?

— Pode — disse o veado.

O jaboti foi, então, "ver o caminho". Mas o que êle foi fazer de verdade era outra coisa. Chamou todos os jabotis e disse que se pusessem em fila, uns atrás dos outros, pela margem do rio.

— Viu o caminho jaboti?

— Vi. Eu vou correr do lado de lá do rio, porque a margem é mais lisa e eu posso correr melhor. Você corre pela margem de cá e de vez em quando você me chama, para saber se eu vou correndo ainda. Agora espere até eu dizer pronto.

Naturalmente o Jaboti tinha combinado com todos os outros. Quando o Veado, chamasse, êles deviam responder. E o primeiro é que tinha de dizer "pronto", para começar a corrida.

Afinal o primeiro jaboti gritou:

— Pronto!

E o veado saiu correndo. Depois de algum tempo, perguntou enquanto corria: "E então, Jaboti? Vai indo?

E o jaboti respondeu lá da frente:

— Vou indo muito bem! Corra!

O veado ficou espantado, porque o jaboti respondia da frente e estava com a voz muito calma; e começou a correr desesperadamente.

— Depois de algum tempo o Jaboti gritou:

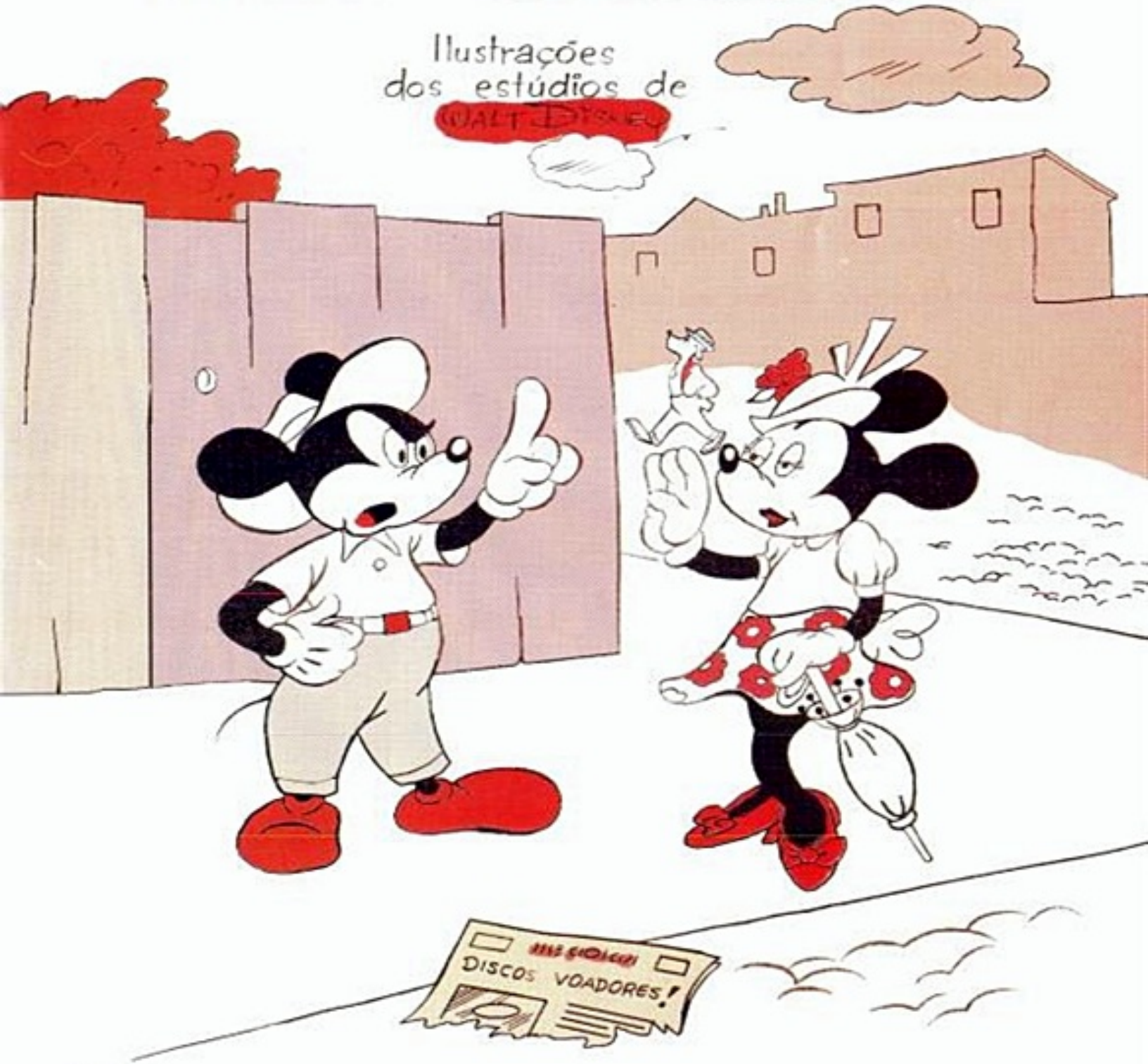
— Eh! Veado! — mas ninguém respondeu. Os jabotis foram ver o que tinha acontecido: o veado estava morto.

E então com os ossos dêle o Jaboti fêz uma flauta e saiu tocando com ela.

WALT DISNEY e a
EDITORA ABRIL apresentam

MICKEY
e os discos voadores

Ilustrações
dos estúdios de
WALT DISNEY



capítulo I MICKEY VÊ UM DISCO!

Todo mundo falava nos Discos Voadores. Em tôdas as cidades do mundo havia gente com o nariz para o ar, olhando o céu procurando os Discos. E todos discutiam acaloradamente em tôrno do assunto. Cada um queria saber mais do que o outro e havia gente capaz até de brigar por causa disso.

Mickey também tinha sua opinião, assim como Minie tinha a sua.

— São aparelhos voadores vindos de Marte, Minie. Não há dúvida.

— Mas por que é que não há dúvida?

— Porque não!

— Mas por que não, ora essa?

— Ora essa. Porque êsses discos não são feitos na Terra, nem nos Estados Unidos, nem na Rússia, nem na Inglaterra...

Mas Minie não se deu por achada.

— Ora deixe de ser tolo. Os discos voadores não existem!

Mickey quase pulou: — "Que? Que é que você diz?

— É isso mesmo! Não existem!

— Mas todo mundo viu os discos!

— Viu nada. Ilusão de ótica. É isso!

— Pois eu provarei a você que êles existem.

— Prove. Quero ver.

Mickey saiu soltando fumaça de raiva. Aquela Minie! Cabeça dura! Mickey ia indo, pisando duro, de cabeça baixa, quando ouviu a voz do Pateta que o chamava:

— Olá Mikey! Que aconteceu?

— Foi a Minnie!

— Que aconteceu, brigaram?

— Não. Ela diz que os discos voadores não existem.

— Tem tôda razão.

— Que? Você também?

— Eu também. Quer dizer... eu existo.

— Duvido Pateta! Duvido muito que você exista, porque a gente existe pelo cérebro. Quem não tem cérebro não existe.

— Ora... Escute só isto: Cogito, ergo sun.

— Deixe de bobagens. Papagaio também pode falar isso.

— E papagaio não existe?

— Não me amole Pateta.

Mickey apertou o passo. Pouco depois, caminhava pelo campo, sem o perceber e não percebia também que Pateta vinha atrás dêle, a poucos passos, acompanhando-o, preocupado com o estado de nervos do velho amigo. De vez em quando, Pateta chamava:

— Mickey!

— Não me aborreça! — explodia o outro. E continuava a andar. Assim chegaram ao bosque, quando começava a escurecer.

— Vamos voltar Mickey! Venha, sim?

— Não volto, nada!

— Vai dormir aqui?

— Vou!

Pateta ainda tentou dizer mais alguma coisa para convencer o amigo a voltar, mas nada conseguiu. Pateta não o quis abandonar. Resolveu que dormiria também ali ao seu lado.

Mickey ouviu um ruido suave, mas que penetrava fundo em seus ouvidos. Abriu os olhos e viu, lá no céu...

— Pateta!

— Pateta! Acorde. Venha ver...

— Hein? — resmungou Pateta.

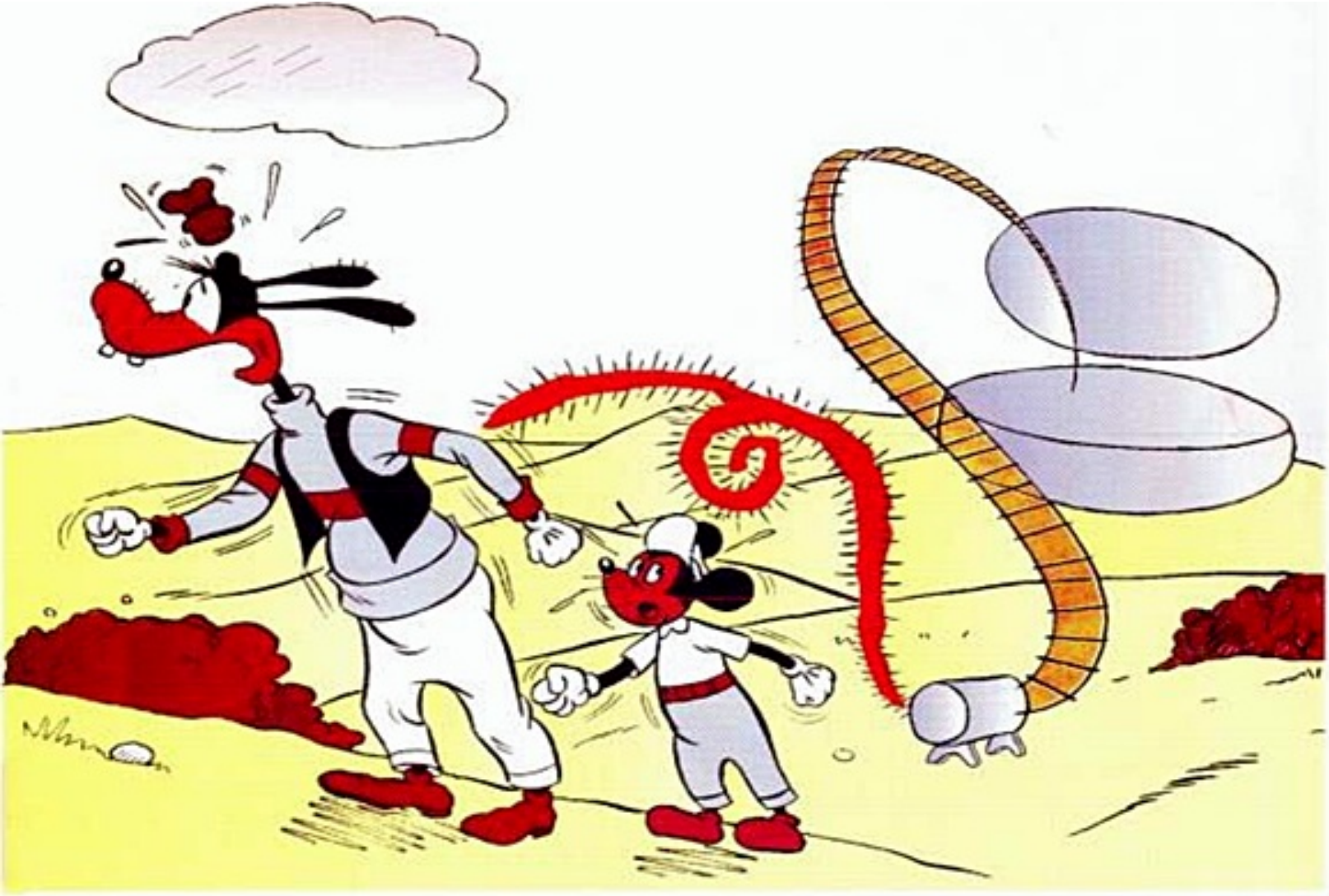
— Olhe!!

— Oh! Um disco voador!

— Justamente! Venha! Vamos ver!...

— Ó um disco voador!

Pateta pulou. O disco voador vinha vindo, vinha descendo em largas curvas, fazendo um ruido agradável, como de um motor elétrico em alta rotação. E, pouco a pouco, se aproximou da terra e se imobilizou sobre o solo. Os dois amigos, trêmulos, nada disseram.



capítulo II PRISIONEIROS!

O espetáculo era empolgante demais para que pudessem dizer qualquer coisa. Olhos arregalados e fixos no imenso disco voador, êles até pareciam ter perdido a alma.

O disco parecia levemente luminoso, mas a pouco e pouco foi perdendo essa luminosidade até se tornar simplesmente uma massa cinzenta, sob a luz forte da lua cheia. E foi então que aconteceu o resto. A tampa superior do disco, como se fôsse uma panela de pressão, levantou-se. E de dentro dêle saiu uma escada que veio pousar no chão, não muito longe do lugar onde os dois amigos, endurecidos pelo pavor, não podiam fazer um único movimento.

Um vulto estranho surgiu na borda da panela de pressão, pôs-se a descer pela longa escada. Era um animal esquisito e parecia-se mais com um tonel que com qualquer outra coisa. Um tonel com quatro pernas. E o sr. Tonel veio descendo, descendo, até que ficou de quatro, no chão perto da escada como quem está farejando em tôrno.

Nesse preciso instante, Mickey e Pateta recobraram a vida e, num salto começaram a correr pelo prado, para voltar à vila. Corriam e olhavam para trás. Viam que o sr. Tonel não se mexia. Mas sùbitamente, Miçkey sentiu que suas pernas se tornavam pesadas como chumbo e êle não se pôde mover mais. Fazia fôrça, gemia de tanta fôrça, mas a custo levantava um dos pés depois do outro. Com Pateta estava acontecendo o mesmo.

— Estamos perdidos! — balbuciou Pateta.

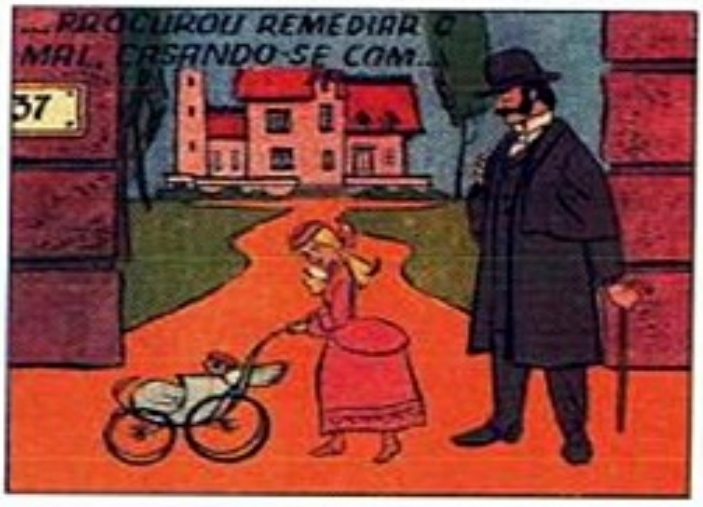
Estavam pregados ao solo, como se tivessem sido aparafusados. Olhando para trás, viram então que do sr. Tonel até êles se estendia uma fita de luz.

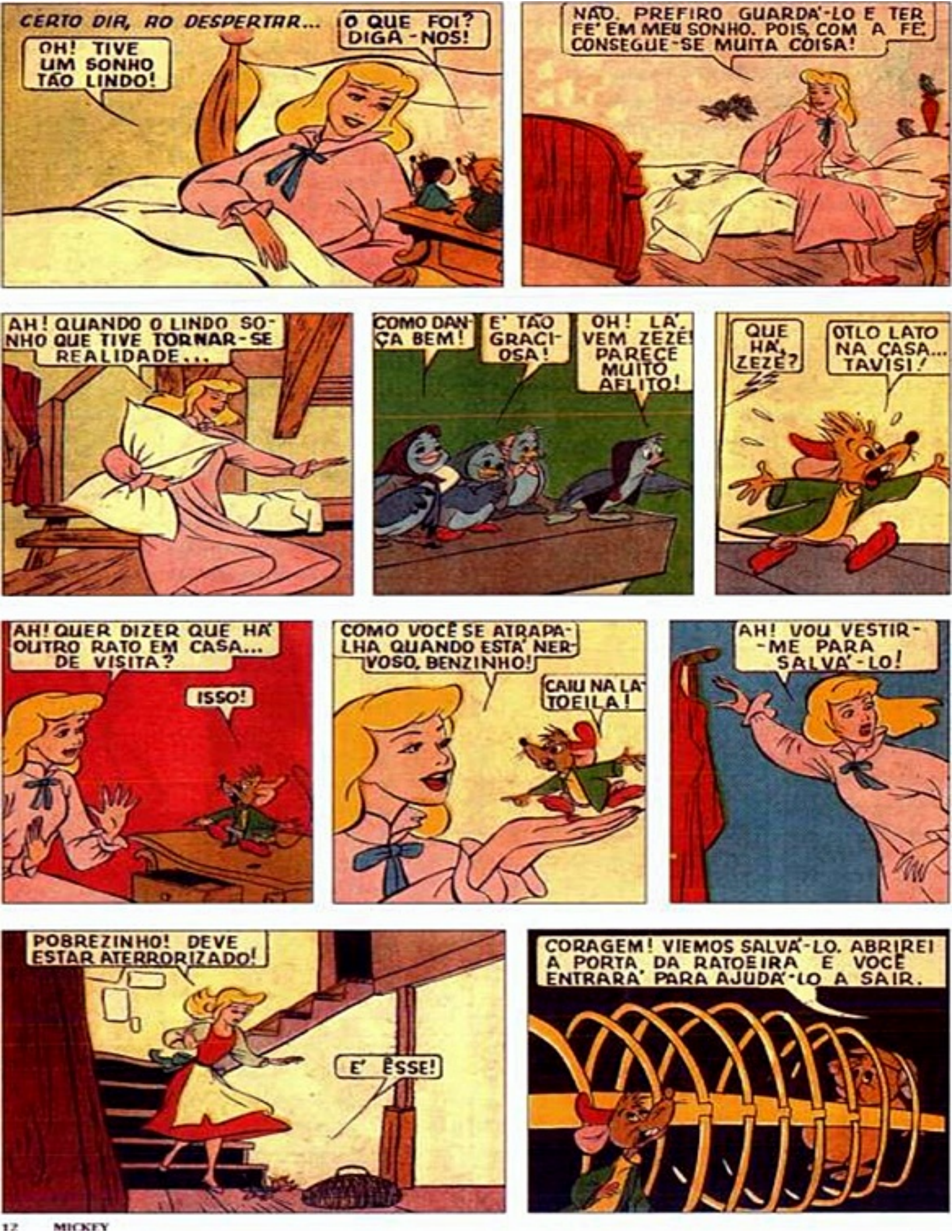
(*Continua na página 46*)

CINDERELA

por WALT DISNEY

EM UM PAÍS LONGÍNQUO VIVIA, HÁ MUITO TEMPO, UM VIÚVO AINDA JOVEM QUE TINHA UMA FORMOSA FILHA.COMO A AMAVA MUITO E NÃO DESEJAVA QUE ELA SOFRESSE POR FALTA DE MÃE...




CERTO DIA, AO DESPERTAR...
O QUE FOI? DIGA-NOS!
OH! TIVE UM SONHO TÃO LINDO!
NÃO. PREFIRO GUARDÁ-LO E TER FÉ EM MEU SONHO. POIS, COM A FÉ, CONSEGUE-SE MUITA COISA!
AH! QUANDO O LINDO SONHO QUE TIVE TORNAR-SE REALIDADE...
COMO DANÇA BEM!
É TÃO GRACIOSA!
OH! LÁ VEM ZEZÉ! PARECE MUITO AFLITO!
QUE HÁ, ZEZÉ?
OTLO LATO NA CASA... TAVISI!
AH! QUER DIZER QUE HÁ OUTRO RATO EM CASA... DE VISITA?
ISSO!
COMO VOCÊ SE ATRAPALHA QUANDO ESTÁ NERVOSO, BENZINHO!
CAIU NA LATOEILA!
AH! VOU VESTIR-ME PARA SALVÁ-LO!
POBREZINHO! DEVE ESTAR ATERRORIZADO!
É ÊSSE!
CORAGEM! VIEMOS SALVÁ-LO. ABRIREI A PORTA DA RATOEIRA E VOCÊ ENTRARÁ PARA AJUDÁ-LO A SAIR.

ENQUANTO ISSO, NA COZINHA, ALGUÉM VÊ A CARA ANTIPÁTICA DE LÚCIFER, EM PESADELOS...

NÃO ROSNE ASSIM, BRUNO, PODEM OUVI-LO! JÁ SABE QUE ME PROIBIRAM DE DEIXÁ-LO DORMIR EM CASA!

APOSTO QUE SONHAVA ESTAR PERSEGUINDO LÚCIFER, NÃO?

ISSO NÃO ESTÁ BEM. VOCÊ DEVE APRENDER A GOSTAR DÊLE, POIS TAMBÉM TEM SEU LADO BOM...

LÚCIFER, POR EXEMPLO, TEM DE BOM...

...TEM DE BOM... TEM DE BOM...

ORA, DEVE TER ALGO DE BOM. NÃO PODE SER COMPLETAMENTE MAU!

MAS, AO PASSAR, LÚCIFER ARRANHA BRUNO...

EI, BRUNO! QUE VAI FAZER? SAIA DAQUI! NÃO TORNARÁ A ENTRAR ATÉ QUE APRENDA A COMPORTAR-SE!

TODOS PRECISAMOS PROCURAR ANDAR SEMPRE BEM COM OS OUTROS!

ISSO QUE DISSE É PARA VOCÊ TAMBÉM.
PAFF!

ONDE VAI A CINDERELA AGORA?
VAI DAR DE COMER ÀS GALINHAS. ESTÁ NA HORA!

PIRRIRRI, PI, PI, PI! VENHAM COMER!

VENHAM! VAMOS COMER TAMBÉM!
OLHEM!

É LÚCIFER QUE ESTÁ EM NOSSO CAMINHO!
POIS NÃO NOS IMPEDIRÁ DE COMER.

UM DE NÓS O AFASTARÁ DA PORTA E OS OUTROS APROVEITARÃO PARA PASSAR.

IRÁ O QUE FICAR COM A CAUDA MAIS ESTICADA!

NINGUÉM A ESTICOU MAIS QUE EU!

OH! VOCÊ É QUE CAIU, ZEZÉ!

FIQUEM AQUI QUE IREI AFASTAR LÚCIFER.
TENHO QUE LHE DAR ...
...UM PONTAPÉ... ASSIM!
ÓTIMO! ENFIOU A CABEÇA NO PRATO!
OH! LÚCIFER ESTÁ FURIOSO!
BLONK
MIAU!
CHEGOU A HORA. VAMOS!
DEPRESSA, QUE CINDERELA NOS ESPERA COM A COMIDA!
ZIP
ZIP
AH! CHEGARAM! PENSEI QUE ESTAVAM SEM APETITE!

OH! MILHO!
SOLTE-O! E' MEU!
DEIXE, TATÁ! AQUI HÁ' MAIS PARA VOCÊ!
VAMOS ENTRAR ANTES QUE LÚCIFER PERCEBA.
DEPRESSA!
PASSEM POR TRÁS DELE.
TENHO MAIS MILHO QUE VOCÊS!
POR... POR QUE NÃO AVANÇO?
CUIDADO! ATRÁS DE VOCÊ, TATÁ!
A VASSOURA! AH, SE EU PUDESSE...
LÚCIFER!
ÓTIMO! PUDE!
PLAF!

UF! QUE APURO! AGORA ESTOU LIVRE DÊLE!
EI! QUE E' ISSO?
CINDEREELAA!
DEIXE DE ALIMENTAR ESSES ANIMAIS E VENHA SERVIR-NOS O' CAFE' NA CAMA!
DEPRESSA, QUE TENHO FOME!
VÊ SE ANDA LOGO, MOLENGA!
OLHEM, PARECE UMA TARTARUGA!
NÃO ME DEIXAM FA-ZER NADA SOSSEGADA!
SEMPRE ME CHAMAM AOS GRITOS, MANDANDO QUE FAÇA ISTO OU AQUILO DE-PRESSA!
LOGO VOLTAREI PARA DAR-LHE COMIDA.
E' PRECISO QUE NÃO FALTE NADA, PARA QUE NÃO RECLAMEM!
DEPRESSA, CINDERELA!
JA' VOU!

UFA! VOCÊ DEMOROU, MARIA-MOLE!
DEIXE AS BANDEJAS E LEVE A ROUPA SUJA. DEVE LAVAR TUDO HOJE!
NÃO PONHA MUITA GOMA EM MINHAS BLUSAS, COMO NA ÚLTIMA VEZ!
NÃO, DRIZELA!
POIS NAS MINHAS NÃO PÔS O SUFICIENTE. PONHA MAIS.
SIM, ANASTÁCIA.
SIRVA-ME O CHÁ, DRIZELA!
SIRVA-SE VOCÊ. NÃO SOU SUA CRIADA. ALÉM DISSO, EU...
AAAIII!
UM RATO!
UM RATO!
CRASH!
UM RATO!
AAAIII!
FÊ-LO DE PROPÓSITO, BRUXA!
PÔS O RATO NA MINHA XÍCARA POR MALDADE!

E AS OUTRAS DUAS ESPIAM, CONTENTES, PELO BURACO DA FECHA-DURA.

ENQUANTO ISSO, NO PALÁCIO REAL, O REI ESTÁ TRISTE PORQUE O PRÍNCIPE AINDA NÃO SE CASOU...

O AMOR!
QUANDO UM JOVEM ACHA UMA MOÇA QUE TEM TUDO QUE...
OH, SIM! NÓS PODEREMOS TRATAR DISSO!
COMO, MAJESTADE?
REUNIR AQUI NO PALÁCIO TÔDAS AS MULHERES SOLTEIRAS DO REINO. HAVERÁ UM BAILE PARA FESTEJAR A VOLTA DE MEU FILHO!
E QUANDO O PRÍNCIPE VOLTARÁ, MAJESTADE?
HOJE MESMO.
O BAILE SERÁ, POIS, ESTA NOITE. ENCARREGUE-SE DE QUE NÃO FALTEM AS JOVENS MAIS FORMOSAS E MAIS VIRTUOSAS!
POUCO DEPOIS...
JÁ NÃO LHE DISSE PARA NÃO INTERROMPER AS LIÇÕES DE MÚSICA DAS SENHORITAS?
E' QUE CHEGOU UMA COMUNICAÇÃO DO PALÁCIO...
DO PALÁCIO?
DÊ-ME! E' PARA MIM!
NÃO SEJA BOBA! E' PARA MIM!
EU A LEREI! RETIRE-SE, CINDERELA!
HOJE HAVERÁ UM BAILE NO PALÁCIO, EM HONRA DO PRÍNCIPE, QUE REGRESSA".
DO PRÍNCIPE? OOOH!
"POR ORDEM REAL, DEVEM COMPARECER TÔDAS AS JOVENS SOLTEIRAS DO REINO".

E' PARA NÓS!
SIM, SOMOS BEM SOLTEIRAS.

ENTÃO... EU TAMBÉM POSSO IR?
VOCÊ? UMA CRIADA?
AH! AH! AH! AH!

E POR QUE NÃO? TAMBÉM SOU DA FAMÍLIA, SE BEM QUE COMO CRIADA...

E AÍ DIZ: "TÔDAS AS JÓVENS SOLTEIRAS" POR ORDEM REAL...
HUM! É MESMO.

NESSE CASO, PODE IR TAMBEM... SE TERMINAR TODO O SEU TRABALHO E TIVER ROUPAS APRESENTÁVEIS.
OH! OBRIGADA!

FAREI LOGO O MEU TRABALHO E JÁ SEI QUE ROUPA VESTIR.

MAMÃE! SABE O QUE FEZ?
CLARO QUE SEI. EH! EH! EH! EH!

AH, SIM, COMPREENDEMOS! AH! AH! AH!

TATÁ, CINDERELA PRECISA DE NOSSO AUXÍLIO! VAMOS!
OH! SIM!

NO QUARTINHO DO SÓTÃO...
ERA DE MINHA MÃE... É ANTIGO, MAS POSSO REFORMÁ-LO.

CINDERELA!
CINDERELA!
PREPARE O MEU BANHO!
PASSE MEU VESTIDO!
CINDERELA!
ISSO QUER DIZER QUE MEU VESTIDO TEM QUE ESPERAR!
POBRE CINDERELA! DAR-LHE-ÃO MUITO TRABALHO E ELA NÃO PODERÁ ARRUMAR O VESTIDO!
E SE NÓS O ARRUMARMOS?
CLARO QUE O FAREMOS!
E ELA TERÁ UM VESTIDO BEM BONITINHO!
E ASSIM, ENQUANTO CINDERELA TRABALHA ARDUAMENTE LÁ EM BAIXO, SEUS AMIGUINHOS PREPARAM-LHE UM RÉGIO VESTIDO AQUI EM CIMA...
TODOS TRABALHAM SATISFEITOS.
TENHO QUE ARRUMAR ALGUNS ENFEITES.
ESTE COLAR É VELHO! NÃO O QUERO! USAREI OUTRO!
NÃO GOSTO DESTA FAIXA! MAMÃE TERÁ QUE COMPRAR-ME OUTRA!

POIS FICARÁ ÓTIMA EM CINDERELA!
SERÁ A MAIS FORMOSA DO BAILE, ESTA NOITE.
AO GRANDE BAILE ELA IRÁ: E GRANDE ÊXITO TERÁ: TRA-LÁ-LÁ-LÁ!
OOOOH! LÚCIFER!
LEVARÁ UM BELO TOMBO!
MIAUUUU!
AO GRANDE BAILE ♪ ELA IRÁ... ♫
E, NA HORA DE PARTIR...
TODO NOSSO FUTURO DEPENDE DO ÊXITO QUE TIVEREM ESTA NOITE, MENINAS.
COMPREENDEMOS, MAMÃE.
NÃO ESTÁ PRONTA, CINDERELA?
NÃO. NÃO POSSO IR.
QUE PENA! FICARÁ PARA OUTRA VEZ!
ATÉ AMANHÃ, QUERIDA. CUIDE BEM DA CASA.

A POBRE CINDERELA VOLTA AO SEU TRISTE QUARTO...
QUE FAREI AGORA?

OLHE, CINDERELA!
DEPRESSA! A CARRUAGEM AINDA NÃO PARTIU!
QUE SURPRESA, NÃO?

COMO VOCÊS SÃO BONS, MEUS AMIGUINHOS!
NÓS É QUE O ARRUMAMOS!

ESPEREM, EU TAMBÉM VOU!

ACHAM QUE ESTOU BEM PARA IR?

MAMÃE! NÃO PODE PERMITIR QUE ELA...

DEPOIS DE TUDO QUE ELA FEZ E PREPAROU...

...COMO PODERIA DEIXAR DE CUMPRIR MINHA PALAVRA?

ESTE COLAR É MUITO BONITO, NÃO, DRIZELA?

AH! SÃO MINHAS PÉROLAS, MAMÃE... LADRA!

OOOH! MINHA FAIXA!

E CINDERELA, COM O VESTIDO TODO RASGADO, NÃO PODERÁ IR AO BAILE. ERA ISSO QUE A MADRASTA QUERIA...

DE FATO, CINDERELA CHORA DESCONSOLADAMENTE, POIS AQUILO SUPEROU A TUDO QUE ELA PODIA SUPORTAR...

CLARO QUE SOU. MAS, ONDE ESTÁ MINHA VARINHA MÁGICA?

AH! SIM! AGORA ME LEMBRO DE QUE A PENDUREI NO AR!

ANTES DE MAIS NADA QUERO UMA ABÓBORA BEM GRANDE!

AH! LÁ ESTÁ UMA!

A FADA BOA PRONUNCIA AS PALAVRAS MÁGICAS: BIBIDI BOBIDI BUM! E... OH! SURPRESA!

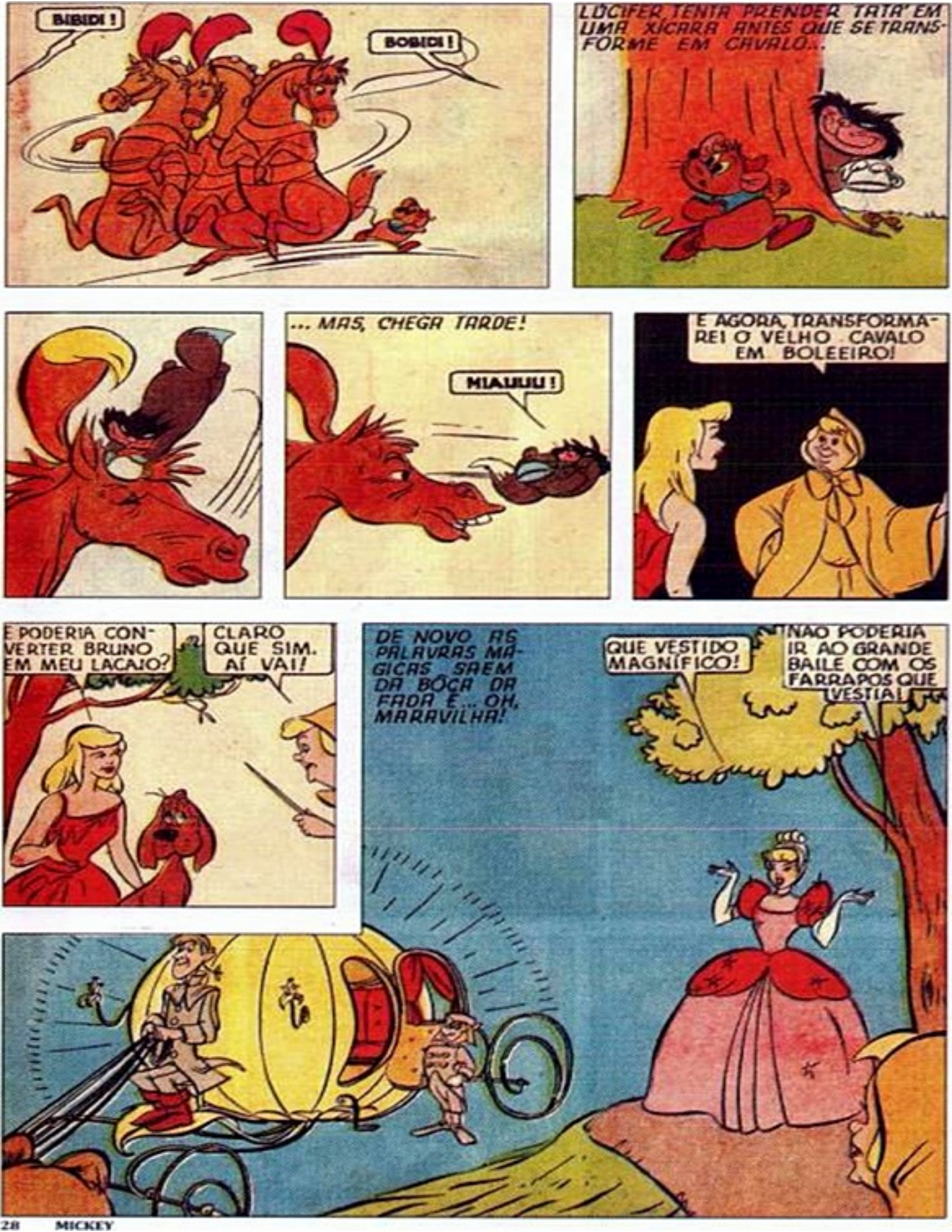
SERÁ VERDADE O QUE VEJO? A ABÓBORA CRESCE E TRANSFORMA-SE...

EIS AÍ UMA CARRUAGEM TÔDA DE OURO. GOSTA DO MODÊLO?
E' MARAVILHOSA!

E OS SEUS CORCÉIS DEVEM ESTAR DE ACÔRDO COM O TOM E A ELEGÂNCIA DO VEÍCULO...

TRANSFORMAREI ÊSSES RATINHOS EM BONS CAVALOS...

PARA ISSO FAREI UNS PASSES COM MINHA VARINHA... ASSIM!


BIBIDI !
BOBIDI !
LÚCIFER TENTA PRENDER TATÁ EM UMA XÍCARA ANTES QUE SE TRANSFORME EM CAVALO...
... MAS, CHEGA TARDE!
MIAUUU !
E AGORA, TRANSFORMAREI O VELHO CAVALO EM BOLEEIRO!
E PODERIA CONVERTER BRUNO EM MEU LACAIO?
CLARO QUE SIM. AÍ VAI!
DE NOVO AS PALAVRAS MÁGICAS SAEM DA BÔCA DA FADA E... OH, MARAVILHA!
QUE VESTIDO MAGNÍFICO!
NÃO PODERIA IR AO GRANDE BAILE COM OS FARRAPOS QUE VESTIA!

E ÊSTES SAPATINHOS TÃO FORMOSOS?
SÃO PARA VOCÊ, MEU BEM.

TÔDAS ESSAS COISAS SERÃO SUAS ATÉ MEIA-NOITE.
E DEPOIS?

AO SOAR DAS DOZE BADALADAS, O ENCANTO SE DISSIPARÁ E TUDO FICARÁ COMO ANTES. VÁ AGORA.

A FADA DESAPARECE BRUSCAMENTE. E, ENTÃO, A VISTOSA CARRUAGEM, QUE CONDUZ CINDERELA, ENCAMINHA-SE PARA O PALÁCIO REAL.

ENQUANTO ISSO, O GRANDE BAILE VAI COMEÇAR...

APRESENTE-ME TÔDAS.
SIM, MAJESTADE.

AS IRMÃS ANASTÁCIA E DRIZELA!

COMO SÃO FEIAS!
SIM, SIM. COMO O PRÍNCIPE PODERIA ENAMORAR-SE DE UMA DELAS?

QUANDO O PRÍNCIPE VÊ ENTRAR CINDERELA, DÁ UNS PASSOS, COMO QUE ENFEITIÇADO, PARA A FRENTE, E ENTÃO...

OOOH! VEM PARA MIM!
NÃO! PARA MIM!

HUM!
CONCEDE-ME A HONRA DA PRIMEIRA VALSA?
MEU FILHO ACHOU A MULHER DE SEUS SONHOS! E' MARAVILHOSA!
SLAP
VAMOS, MÚSICA!
O PRÍNCIPE E CINDERELA INICIAM O BAILE
QUEM É ELA, MAMÃE?
NÃO SEI. MAS HÁ EM SEU ROSTO ALGO FAMILIAR... HUM...
LOGO QUE ELE SE DECLARE, PREPARAREMOS O CASAMENTO!
MAS, AINDA NÃO SABEMOS QUEM E' ELA!
AS HORAS PASSAM DEPRESSA PARA O PRÍNCIPE E PARA CINDERELA, QUE ESTÃO ENAMORADOS...
BONG!
FALE-ME DE SI...
MAS... E' QUE...
BONG!
OOOH! COMEÇOU A BATER MEIA-NOITE!
DEVO IR ANTES QUE SE QUEBRE O ENCANTO!
ESPERE! AONDE VAI?

MAS, NEM SEI SEU NOME! VOLTE E DIGA-ME!

ESPERE, SENHORITA! PERDEU UM SAPATO!

MAS CINDERELA CONTINUA CORRENDO ATÉ CHEGAR À CARRUAGEM.

MANDE OS GUARDAS ATRÁS DELA!
DEPRESSA! A TÔDA VELOCIDADE!

ASSIM QUE SOAR A ÚLTIMA BADALADA DA MEIA-NOITE, VOLTAREMOS A...

BONG

MEIA-NOITE! ROMPEU-SE O ENCANTO E A SUNTUOSA CARRUAGEM FICA TRANSFORMADA EM ABÓBORA!

A GUARDA REAL PASSA RÀPIDAMENTE, SEM REPARAR EM CINDERELA E SEUS AMIGOS, AGORA BEM DIFERENTES...

OLHE, CINDERELA! AINDA ESTÁ COM UM DOS SAPATINHOS!

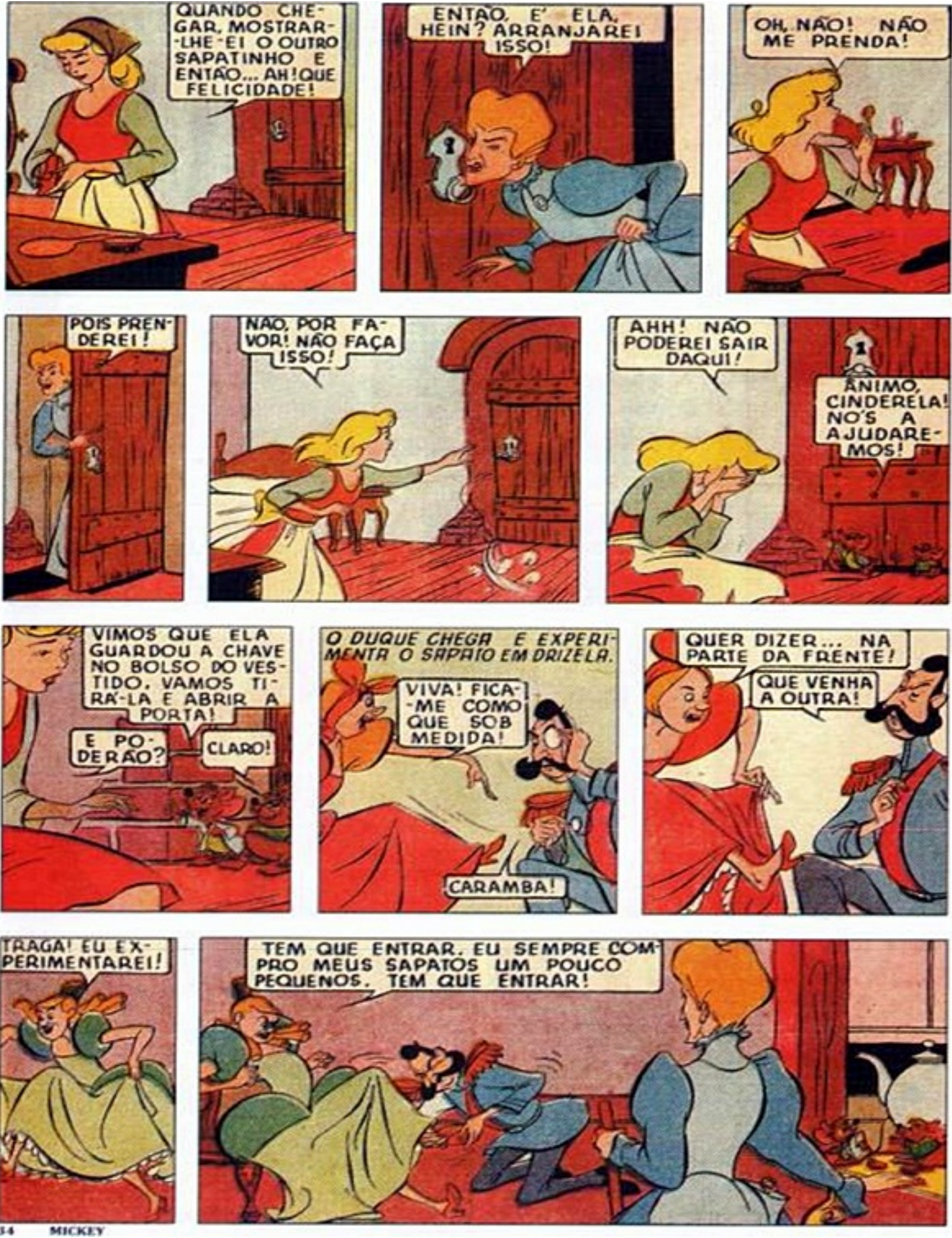
GUARDA'-LO-EI PARA SEMPRE! MUITO OBRIGADA, MADRINHA!

MAIS TARDE...
O QUE? DEIXARAM-NA IR, SEM NEM SEQUER DIZER O NOME?

MUITO FÁCIL. PRECISAMOS ACHAR UMA JOVEM QUE O CALCE PERFEITAMENTE.
MAS, NÃO PODEMOS EXPERIMENTÁ-LO EM TÔDAS AS MULHERES DO REINO!

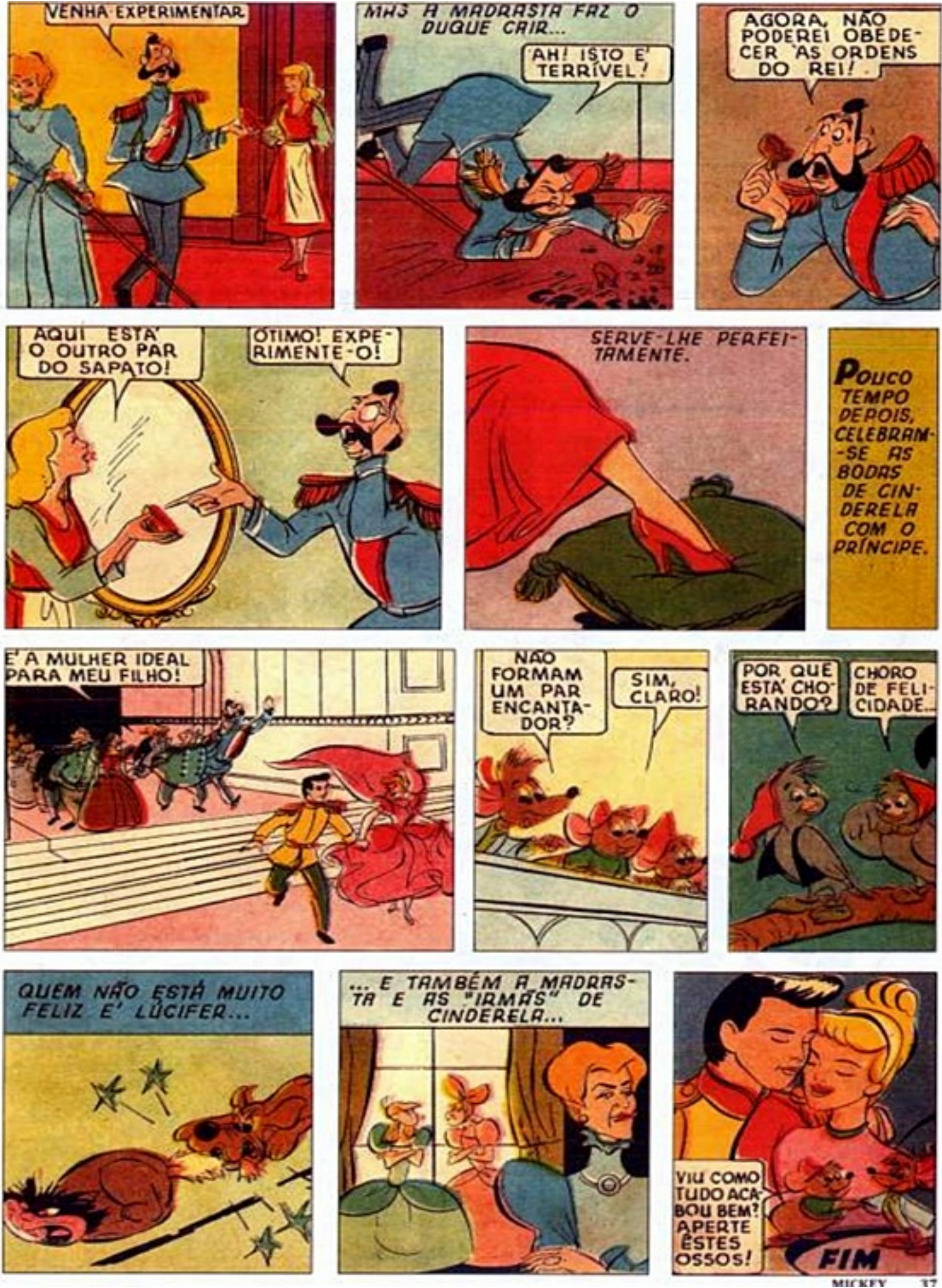
A MADRASTA DE CINDERELA ACORDA AS FILHAS QUE AINDA ESTÃO NA CAMA...

É VERDADE, MAMÃE? ÓTIMO!
CINDERELA, QUE VEM ENTRANDO, OUVE AQUILO E...
CASAR-SE COM O PRÍNCIPE? SER SUA ESPÔSA?
OHH!
CINDERELA! QUE É' ISSO?
VENHA AJUDAR-NOS A VESTIR!
O ENVIADO DO PRÍNCIPE PODERÁ CHEGAR DE UMA HORA PARA OUTRA!
ESTÁ SURDA? QUE HÁ?
PARECE IDIOTIZADA!
CINDERELA! É PRECISO VESTIR...
OH, SIM! É VERDADE! SE ME VIREM COM ESTAS ROUPAS NÃO ME RECONHECERÃO!
AGORA ENTENDO! FOI COM RAZÃO QUE VI ALGO CONHECIDO NOS TRAÇOS DAQUELA... SERÁ POSSÍVEL?
OLHE! VEM ATRÁS DE CINDERELA!
QUE OLHAR CRUEL!
É' MELHOR SEGUI-LA PARA VER O QUE FARÁ!


QUANDO CHEGAR, MOSTRAR-LHE-EI O OUTRO SAPATINHO E ENTÃO... AH! QUE FELICIDADE!
ENTÃO, E' ELA, HEIN? ARRANJAREI ISSO!
OH, NÃO! NÃO ME PRENDA!
POIS PRENDEREI!
NÃO, POR FAVOR! NÃO FAÇA ISSO!
AHH! NÃO PODEREI SAIR DAQUI!
ÂNIMO, CINDERELA! NÓS A AJUDAREMOS!
VIMOS QUE ELA GUARDOU A CHAVE NO BOLSO DO VESTIDO. VAMOS TIRÁ-LA E ABRIR A PORTA!
E PODERÃO?
CLARO!
O DUQUE CHEGA E EXPERIMENTA O SAPATO EM DRIZELA.
VIVA! FICA-ME COMO QUE SOB MEDIDA!
CARAMBA!
QUER DIZER... NA PARTE DA FRENTE!
QUE VENHA A OUTRA!
TRAGA! EU EXPERIMENTAREI!
TEM QUE ENTRAR. EU SEMPRE COMPRO MEUS SAPATOS UM POUCO PEQUENOS. TEM QUE ENTRAR!

ENQUANTO ISSO...
UM POUCO DE PACIÊNCIA... POR FAVOR, SENHOR DUQUE!
COMO PESA!
TEMOS QUE ANDAR LOGO!
TEM QUE ENTRAR! TEM QUE ENTRAR!
ENTROU!
ESTOU VENDO!
AH! SE TOCAR O CHÃO, QUEBRARÁ!
AINDA BEM QUE O APANHEI ANTES QUE CHEGASSE AO CHÃO! NÃO HÁ MAIS MOÇAS EM CASA?
NÃO SENHOR DUQUE.
BEM, ENTÃO PODEREI RETIRAR-ME.
DEPRESSA! ANTES QUE VÁ EMBORA!
AH! POBRE DE MIM!
TARDE DEMAIS! NÃO PODERÃO AJUDAR-ME!
AÍ VÊM ZEZÉ E TATÁ COM A CHAVE... COMO PUDERAM VOCÊS...
LÚCIFER! OOOHHH!

DEIXE-OS, LÚCIFER!
NÓS O OBRIGAREMOS A DEIXAR-NOS...
UM... DOIS... E...
...TRÊS!
PODEMOS FAZER ALGO POR VOCÊ, CINDERELA?
OH, SIM! CHAMEM BRUNO!
BRUNO! PRECISA IR AFUGENTAR LÚCIFER! DEPRESSA!
BRUNO NÃO HESITA EM ATENDER AO CHAMADO...
AO VÊ-LO CHEGAR, LÚCIFER PARTE A TÔDA VELOCIDADE.
ABRAMOS AGORA!
QUER TOMAR UM CHAZINHO ANTES DE IR-SE, SENHOR DUQUE?
OH! NÃO. PRECISO IR JÁ.
UM MOMENTO!
NÃO LIGUE! É' NOSSA CRIADA!
OH! QUE INTROMETIDA!
TENHO ORDEM DE PROVÁ-LO EM TODAS...
MAS... É' QUE...


VENHA EXPERIMENTAR
MAS A MADRASTA FAZ O DUQUE CAIR...
AH! ISTO E' TERRIVEL!
AGORA, NÃO PODEREI OBEDECER AS ORDENS DO REI!
AQUI ESTA' O OUTRO PAR DO SAPATO!
ÓTIMO! EXPERIMENTE-O!
SERVE-LHE PERFEITAMENTE.
POUCO TEMPO DEPOIS, CELEBRAM-SE AS BODAS DE CINDERELA COM O PRÍNCIPE.
E' A MULHER IDEAL PARA MEU FILHO!
NÃO FORMAM UM PAR ENCANTADOR?
SIM, CLARO!
POR QUE ESTA' CHORANDO?
CHORO DE FELICIDADE...
QUEM NÃO ESTÁ MUITO FELIZ E' LÚCIFER...
... E TAMBÉM A MADRASTA E AS "IRMÃS" DE CINDERELA...
VIU COMO TUDO ACABOU BEM? APERTE ÊSTES OSSOS!
FIM

VAMOS BRINCAR

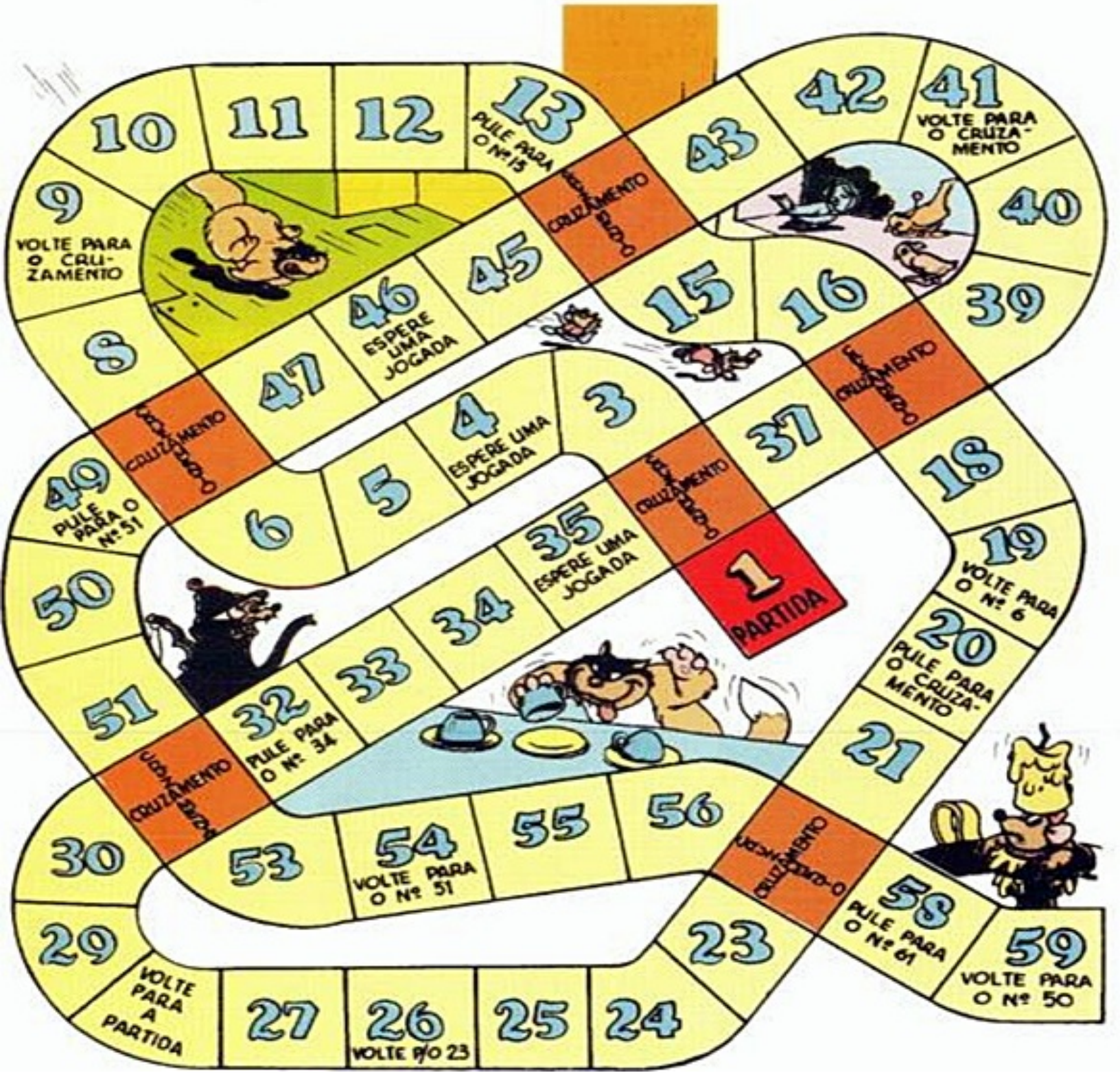
COMO vimos, em "Cinderela", Lúcifer, o gato, passa o seu tempo perseguindo Zezé e Tatá, os dois ratinhos. A caça continua neste jôgo, mas aqui os papéis estão invertidos, pois os ratinhos têm possibilidades de apanhar o gato.

Se vocês quiserem, poderão cortar estas duas páginas e colá-las em papelão ou em simples cartolina. Agora vocês precisarão de um dado e de dois botões de côres diferentes: um botão representará Lúcifer e o outro Zezé e Tatá.

Assim, estarão prontos para começar o jôgo. Decidam quem será Lúcifer e quem representará Zezé e Tatá.

O jogador que representa Zezá e Tatá coloca o seu botão no lugar marcado "Início" e joga o dado. Êle move para a frente o número de espaços que marcou o dado — Exemplo: se o dado marcou "quatro", então êle pula para o quadrado n.º 4. Depois é a vez de Lúcifer.

Os jogadores devem seguir as instruções escritas nos espaços em que êles caem. Exemplo: se um dos jogadores alcança o espaço marcado


1 PARTIDA
PULE PARA O Nº 13
VOLTE PARA O CRUZAMENTO
ESPERE UMA JOGADA
PULE PARA O Nº 51
PULE PARA O Nº 34
VOLTE PARA O Nº 51
PULE PARA O Nº 61
VOLTE PARA O Nº 50
VOLTE PARA A PARTIDA
VOLTE P/O 23
PULE PARA O CRUZAMENTO
VOLTE PARA O Nº 6

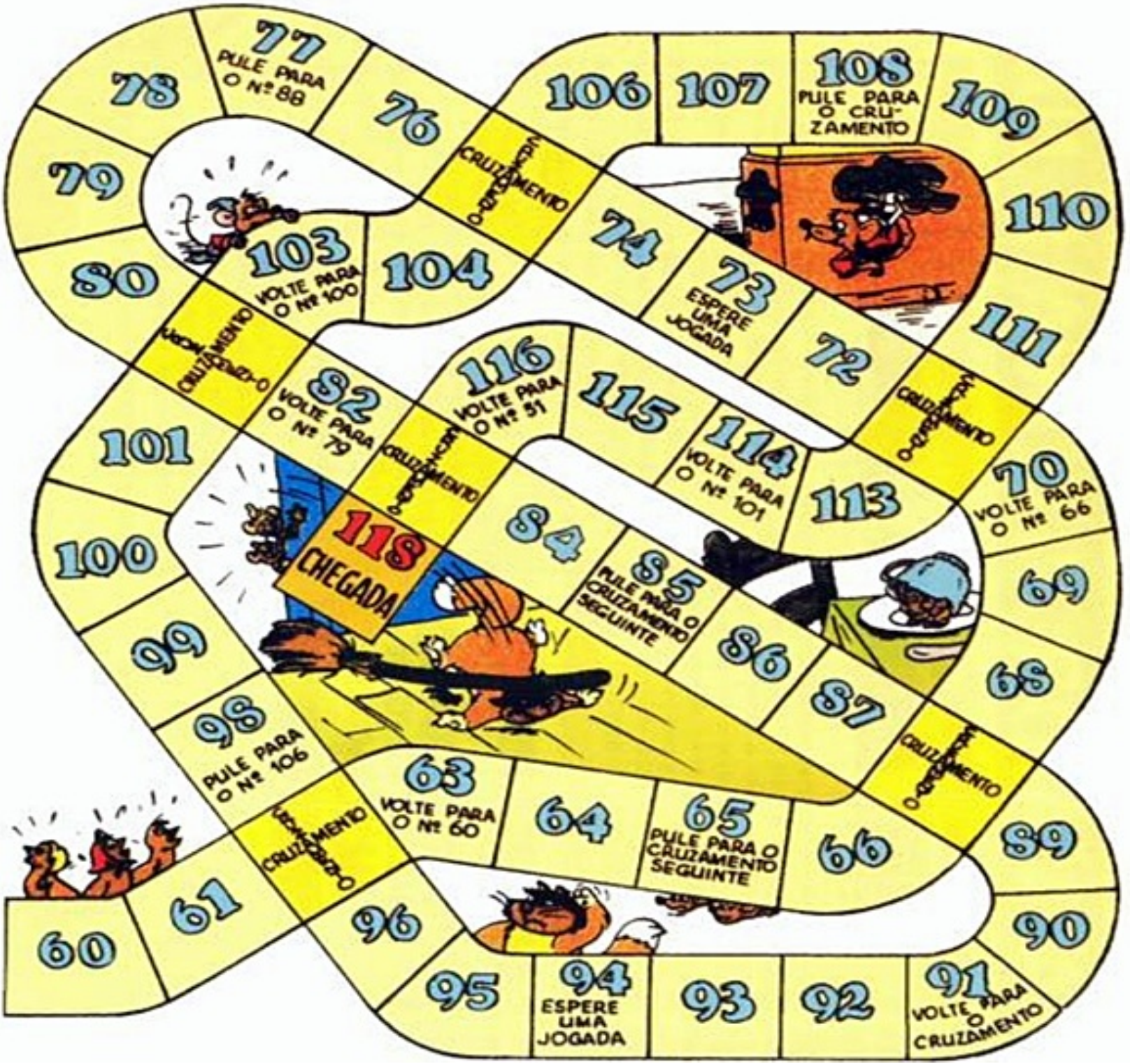
DE GATO E RATO!

"espere uma jogada", êle deve, então, esperar que o outro jogue duas vêzes. — Se fôr indicado para mover para a frente ou para trás, êle tem de fazer assim.

Se Lúcifer chegar na frente de Zezé e Tatá, então o jogador que representa os ratinhos pode mandar Lúcifer de volta para o "Início". A razão é porque Lúcifer precisa encontrar os ratinhos NO MESMO QUADRADO

E' lógico que, se Lúcifer agarrar os ratinhos antes que êles alcancem sua casa, jogando o número certo de vêzes para chegar ao espaço que êles ocupam, êle ganha e o jôgo está terminado.

Um jogador, chegando a um espaço marcado "Cruzamento", pode mudar para a frente, para a esquerda ou à direita, se tira o número de vêzes suficientes para agarrar o seu inimigo nessa única jogada. Exemplo: se Lúcifer estivesse no 1.º cruzamento e Zezé e Tatá estivessem no espaço 33, então Lúcifer poderia mover-se para a esquerda e capturar Zezé e Tatá se êle tirasse um 3. Fácil êste jôgo, não acham?



A MAIOR VITÓRIA É NÃO PERDER

BRASIL CAMPEÃO PANAMERICANO

A maior vitória internacional futebolística do Brasil foi obtida em abril déste ano quando o selecionado profissional conquistou o título de campeão panamericano, defrontando-se com os principais centros do esporte bretão na América do Sul, exceção feita apenas, à Argentina, que mais uma vez esteve ausente.

Os brasileiros iniciaram pèssimamente o certame Panamericano.

A vitória inicial sôbre os bisonhos mexicanos por dois tentos a zero a ninguém convenceu, pois o quadro verde-amarelo conduziu-se de modo negativo. Veio depois o jôgo com o Perú, no qual empatamos, sem abertura de contagem. As perspectivas melhoraram depois do cotejo frente ao Panamá, em que o "onze" do Brasil começando a encontrar sua melhor forma de jôgo, dominou o quadro oponente por 5 a zero; contribuiu para a depressão geral a circunstância de que o prélio seguinte seria contra o Uruguai. Mas, desanuviaram-se os céus de nossas esperanças com os quatro a dois, através dos quais nos impusemos aos orientais. Na final os brasileiros superaram o Chile por 3 a zero, conquistando a maior vitória internacional do Brasil, em todos os tempos!...

Em Cima da Hora
JORNAL ESPORTIVO DE MICKEY
ANO 1 — NUM. 1

"A bicicleta de Leonidas da Silva"...

Há 14 anos, Leonidas da Silva deu fama a essa forma de jôgo, consagrando-se diante dos maiores quadros de futebol do mundo. Estreando no São Paulo F. C. contra o Palmeiras, Leonidas con seguiu maravilhoso tento em bicicleta. Dos gols marcados pelo "Diamante Negro" na forma de sua predileção o mais bonito foi num coleio sem importância, com o Juventus, seu "canto de cisne"

EXPRESSÕES DO NOSSO ESPORTE

ATLETISMO: Ademar Ferreira da Silva, recordista brasileiro olímpico e mundial de salto triplo. O maior nome esportivo do Brasil.

BEISEBOL: Katsuyi Iei (brilhou contra a "University of Columbia").

CICLISMO: Joaquim Mendonça.

BOLA AO CESTO: Zeni de Azevedo, "Algodão", defendeu o Brasil em dois Jogos Olímpicos, brilhou em tôdas as temporadas internacionais de que participou. Fêz parte da excursão do Flamengo à Europa, voltando invicto...

O Noivado de Donald

POR WALT DISNEY

TIO Patinhas e Vovó Donalda conversavam animadamente.

— Você devia ter mais energia com seu sobrinho Patinhas! É muito feio um homem daquela idade continuar solteiro! Um homem precisa se casar, constituir família, ser respeitável!

— Mas êle vai se casar, Donalda.

— Vai? Quando?

— Não sei. Mas não é noivo da Margarida?

— Oh! A pobre Margarida! É noivo dela há mais de dez anos! Ela adora-o, mas Donald nunca se lembra dela! Nunca! Precisamos fazer alguma coisa, Patinhas!

— Pois vamos fazer alguma coisa. Vamos falar com aquêle malandro!

E foram. Donald estava remendando um pijama. Assim que viu os parentes, escondeu o pijama, não porém, antes que Tio Patinhas visse o que êle fazia.

— Tio Patinhas e Vovó Donalda! Bem-vindos! Quase nunca os vejo!

— Viemos realizar um conselho de família, Donald.

— Conselho de família, Vovó? Por que? Que aconteceu?

— Não aconteceu, mas precisa acontecer.

— Sim. Precisa acontecer com urgência, sobrinho! — reforçou Patinhas.

— Bem. Digam-me do que se trata.

— Você tem que se casar.

— Eeeuuu?!!!

— Sim. Para se tornar respeitável. Já está passando da idade. E essa pobre Margarida, uma moça tão distinta, tão inocente, à sua espera há mais de dez anos! Não tem consciência?

— É melhor que ela sofra sòzinha do que acompanhada.

— Se você casar, dar-lhe-ei metade da minha fortuna. Donald.

Essas palavras do Tio Patinhas fizeram Donald refletir. Era uma coisa muito, muitíssimo seria!

— Bem... Vou pensar. Creio que proporei casamento a Margarida.

— Não proponha casamento logo de cara. Mande-lhe um ramo de flores, com um delicado bilhete, para preparar o terreno.

— Está bem. Vou fazer isso.

Algumas horas depois Donald dita a Huguinho o bilhete que deverá mandar com as flores à doce Margarida.

— Bem. E agora, termine assim: "...porque você, Margarida, é a mais inocente das mulheres." Pronto. Ponha no envelope e leve essas flores à casa dela.

Huguinho pôs o cartão no envelope, colocou êste no meio das flores e foi levar o lindo ramilhete à casa de Margarida. Ela não estava, mas êle o deixou lá.

Donald estava radiante.

— Tive de vender o meu terno novo para comprar aquelas flores. Mas valeu a pena! Caso-me. Sossego para o resto da vida! Poderei pescar à vontade!

Êle estava pensando assim, quando a porta se abriu violentamente, Margarida apareceu, roxa de raiva e atirou-lhe o ramilhete de flores à cara. Donald, espantado, gritava, chamando-a, mas ela nem se voltou. Desapareceu correndo. Durante alguns momentos, Donald ficou esmagado, pensando:

— Que coisa! E eu que pensei que ela gostava de mim! Decerto arranjou outro. As mulheres são assim mesmo! Ah! ingratidão!

E êle apanhou o cartão, que caira perto das flores. Leu-o e então descobriu o mistério. Huguinho escrevera o seguinte:

"porque você, Margarida, é a mais indecente das mulheres"! E aí Donald perdeu os sentidos.

FIM

IMAGINEM, VOVÓ DONALDA E TIO PATINHAS QUERENDO QUE DONALD CASE! VOCÊS JÁ VIRAM COISA IGUAL? OU JÁ IMAGINARAM UMA TRAGÉDIA SEMELHANTE?!..

Almanaque

VEJAM neste retrato a elegância e a dignidade dos jogadores de outrora! Não jogavam desavergonhadamente de pernas à mostra, como os jogadores de hoje! Eram recatados!!!

OS maiôs de hoje são dignos de Adão e Eva! Naquela época as moças que usassem o maiô acima do joelho eram chamadas de desavergonhadas, e caíam na bôca do povo!...

NAquela época iniciava-se a prática do futebol. Era um verdadeiro acontecimento social, e as mulheres podiam assisti-lo sem ter de ouvir palavrões, como acontece nos dias de hoje!... Já temos a bomba atômica, uma invenção para simplificar os mapas e diminuir o número de países da geografia...

Da Vovó Donalda...

MEUS caros netinhos, aqui estou para falar a vocês dos bons tempos, isto é, do meu tempo, do começo do século. (Como vêem, estou conservada). Vou falar-lhes de uma época de paz, de calma, em que, em vez de correr, VIVIA-SE. Vou relembrar-lhes o bom tempo em que os bondes eram puxados a burros, em compensação, não havia cavalos dentro dos bondes, como nos cavalares tempos de hoje. Bem, dêem uma olhada nestas fotos do meu álbum de recordações e ficarão sabendo porque aquêles eram bons tempos...

Há também a folhinha com o dia do meu matrimônio assinalado. Consorciei-me com o sr. Donaldo Patadas, insigne canzidico da época. Meu espôso (Deus o guarde) faleceu devido a um defluxo que apanhou um belo dia, ao nadar na Lagoa dos Patos.

AO retrato abaixo vocês poderão ver meu filho mais velho Patacoadas Petas Donald, soldado orgulho da familia (embora nunca participasse de alguma batalha). Reparem no porte e na elegância dêle. Belo, forte, corajoso (bem isso é o que todos diziam) é o exemplo para todos os membros desta familia corajosa, destemida e... nervosa.

capítulo III O

Era uma espécie de serpentina de gás Neon. Era aquilo, sem dúvida, que os mantinha pregados ao solo. Depois sentiram que a serpentina de luz se enrolava neles e os atraía para junto do sr. Tonel. Em pouco tempo estavam diante do Tonel que respirava ruidosamente, embora não tivesse bôca, nem olhos, nem nariz, nem nada. Era ùnicamente um tonel, nada mais que um tonel. E então, êles se sentiram de novo livres. Podiam andar... mas só para o lado do Disco. Bastava-lhes dar um passo em sentido contrário e seus pés se convertiam novamente em pesados instrumentos de chumbo.

O sr. Tonel não dizia nada. Estava quieto como um balão de oxigênio. Passado algum tempo, Mickey sentiu que a coragem lhe voltava e disse:

— Que é isto sr. Tonel? Que modo é êste de tratar um habitante da terra?

Com grande espanto seu porém, sua voz não saiu. Não emitiu um único som.

Mickey nada ouviu mas sentiu as palavras ressoarem dentro do cérebro. E logo em seguida sentiu também as palavras do sr. Tonel.

— Vocês são prisioneiros meus.

— Mas que vão fazer conosco?

— Não sei. Só o Grande Tonel poderá dizer. Vamos. Sigam-me.

O sr. Tonel começou a subir a escada e os dois subiram atrás dêle a mais de um metro de distância. Parecia que estavam sendo puxados, como se estivessem amarrados ao tonel marciano.

Chegaram à beira do Disco e viram que o Tonel, sôlto no espaço, ia caindo para o fundo, como um balão de mecha

RANDE TONEL!

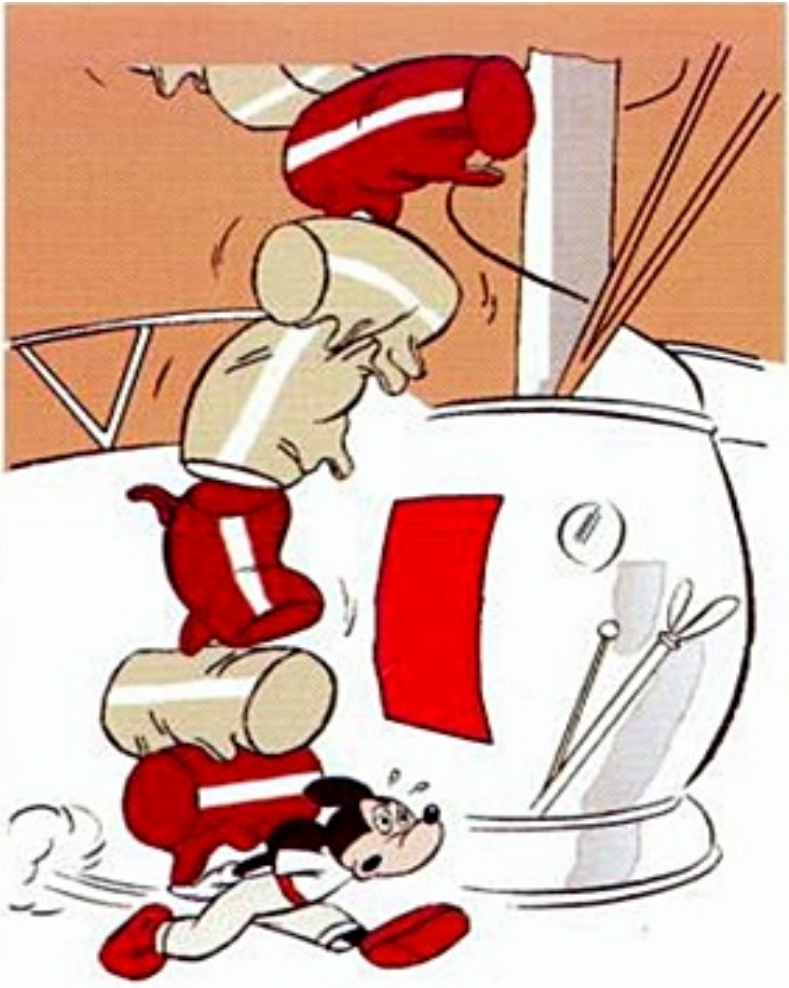
apagada. Chegaram ao fundo depois de um tempo que lhe pareceu muito longo e nada podiam distinguir na penumbra . Logo em seguida a tampa do caldeirão fechou sôbre êles.

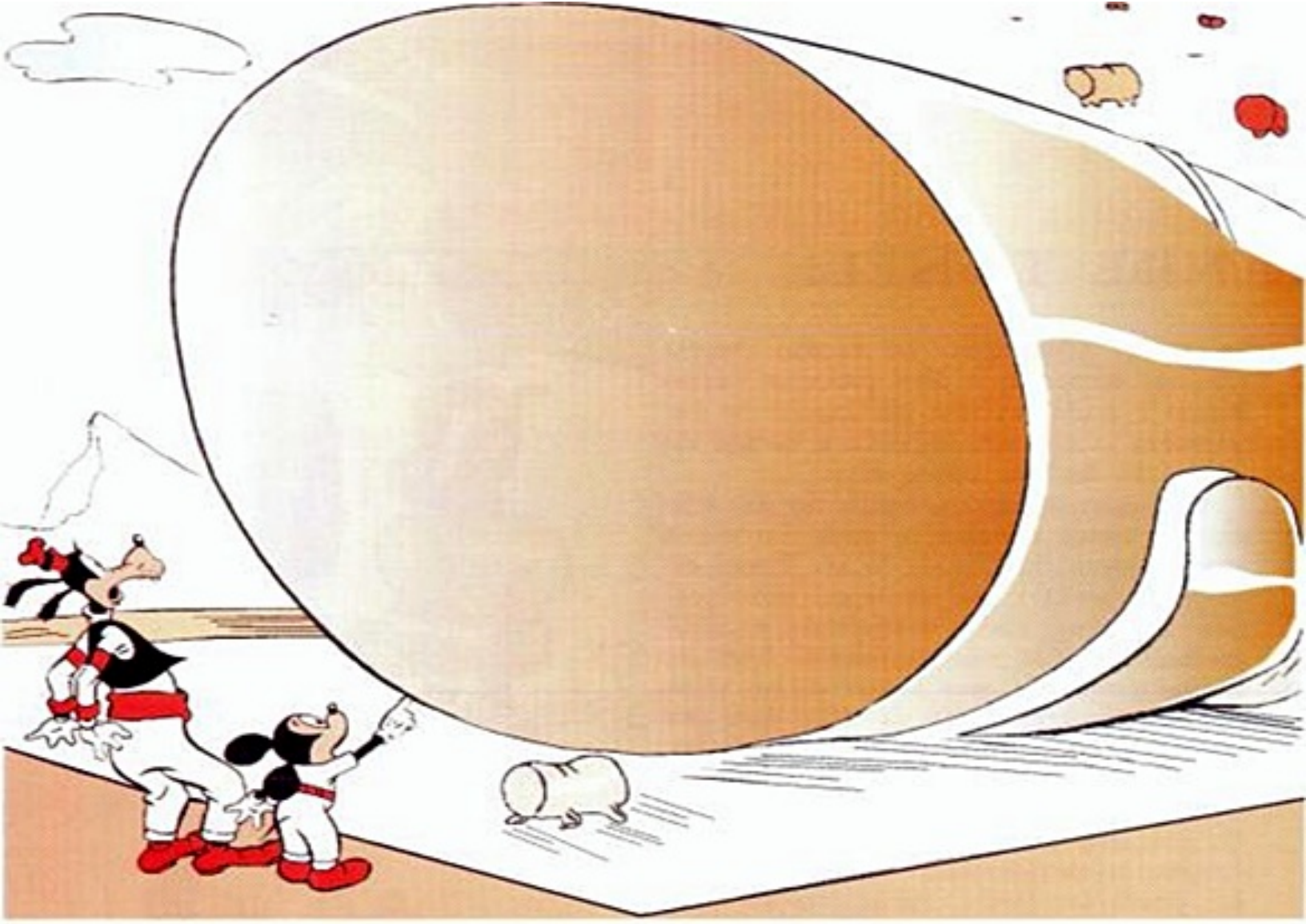
Começaram logo a ouvir aquêle ruído de motor elétrico, e tudo tornou-se claro dentro do Disco. O sr. Tonel estava ali parado, no meio de uma porção de tubos, rodas e registros complicadíssimos. Êle não se mexia. Mas de várias partes do seu corpo saíam raios luminosos, serpetinas de luz, que ora tocavam um registro, ora uma rodinha, ora uma pequena alavanca.

O ruído de motor cessou. A tampa do caldeirão se abriu e o sr. Tonel recobrou o movimento. Começou a subir, como um balão. Atrás dêle subiram Mickey e Pateta. Depois a escada e o solo... um solo diferente. Mickey e Pateta viram-se logo no centro de um vasto espaço que parecia um estádio de futebol, mas em vez de grama era cimentado. Muitos milhares de vêzes maior que o Maracanã e o Pacaembu somados, multiplicados por 5 mil milhões. E Tonéis, Barris, Barriletes, Ancorotes por todos os lados até onde a vista podia alcançar. E no meio estava... O Grande Tonel.

Papagaio! O Grande Tonel era grande, mas grande mesmo! Era assim... Grandãããããããão! Êle estava pousado no solo, com as quatro pernas espalhadas.

Ninguém pareceu ligar importância à chegada do Disco Voador. Tudo continuava na mesma. Tudo estava sossegado. Calmamente o sr. Tonel acompanhado de Mickey e Pateta foi se postar imóvel diante do Grande Tonel. Êste fêz um movimento.





capítulo IV DE VOLTA À TERRA.

E falou. Falou naquele jeito dêles. As palavras não se ouviam, não eram sons, mas eram sentidas dentro da cabeça.

— Grande Tonel! Ticum Baticum Xicum Panelum Siforam Macairu.

Imediatamente, a porta de flanco do Grande Tonel se fechou. Os barris, barriletes no entanto, continuaram a caminhar para êles. Chegavam à porta fechada e iam se esmagando, uns sôbre aos outros, sem parar nunca. E o Grande Tonel falou:

— Tonelorum Micum! Sanfonorum Tamanacum, Sliorum Sabonetorum!

Imediatamente todos os tonéis, barris, barricas e ancorotes. Subiram a uma grande altura e desapareceram. Ficaram apenas ao lado de Mickey ao lado do Disco Voador, o Grande Tonel, sr. Tonel, Mickey e Pateta.

Era o grande momento! Alguma coisa se ia passar, alguma coisa espantosa. Mickey sentiu-o na própria carne. E resolveu reagir. Apertou o braço do Pateta, até fazer lhe saltar lágrimas pelos olhos e disse: — Chegou a hora

Pateta aprovou com um olhar fulminante. E Mickey recobrando o domínio sôbre si, graças a um esfôrço tremendo, de que êle nem se julgava capaz disse: Pateta! Temos que tomar uma decisão!

— "Seu" Grande Tonel! Vamos acabar com esta confusão. Que é que viemos fazer neste lugar? Que é que está pensando? Não gostamos de brincadeira! Explique-se ou...

Êle não sabia que dizer em continuação. Não sabia que ameaça poderia fazer com que aquêle grande Tonel se amedrontasse. Por isso calou o bico. E o vozeirão do Grande Tonel ecoou...

— Solicum Meticum Sururucum.

Volte e diga ao seu povo que precisamos de algumas sementes de arruda para acabar com o nosso azar.

— E' só isso, Grande Tonel?

— E' só, e já é bastante! Barbaricum!

— Está bem. Então vamos. Leve-nos de volta sr. Tonel.

Sr. Tonel caminhou para a escada e galgou-a, seguido de Mickey e Pateta. Pouco depois, a tampa do caldeirão se fechou sôbre êles. E voltou o ruído de motor elétrico. Passou-se muito tempo, até que o Disco Voador tornou a pousar. Mickey e Pateta nada disseram, subiram como balões, alcançaram a borda, encontraram a escada e desceram por ela.

Encontravam-se no mesmo lugar de onde haviam partido. Viram o enorme disco voador com sua carga de tonéis e barris, levantar vôo novamente e desaparecer. A madrugada já vinha rompendo...

Foi aí que acordaram com o calor do sol. Assim que abriu os olhos, Mickey olhou em redor. Esfregou o rosto três ou quatro vêzes. Depois passou a perscrutar o céu em todos os sentidos. Do Disco Voador, só viu um e era o disco que o sol formava, um lindo disco de luz fortíssima e quente...

Mickey olhou Pateta. Ainda extremunhando de sono e com o corpo moído.

— E' melhor não perder tempo Pateta; temos que arranjar arruda. Muita arruda.

— Arruda? Que arruda?

— O que? Se não arranjarmos a arruda, o Grande Tonel nos liquidará!...

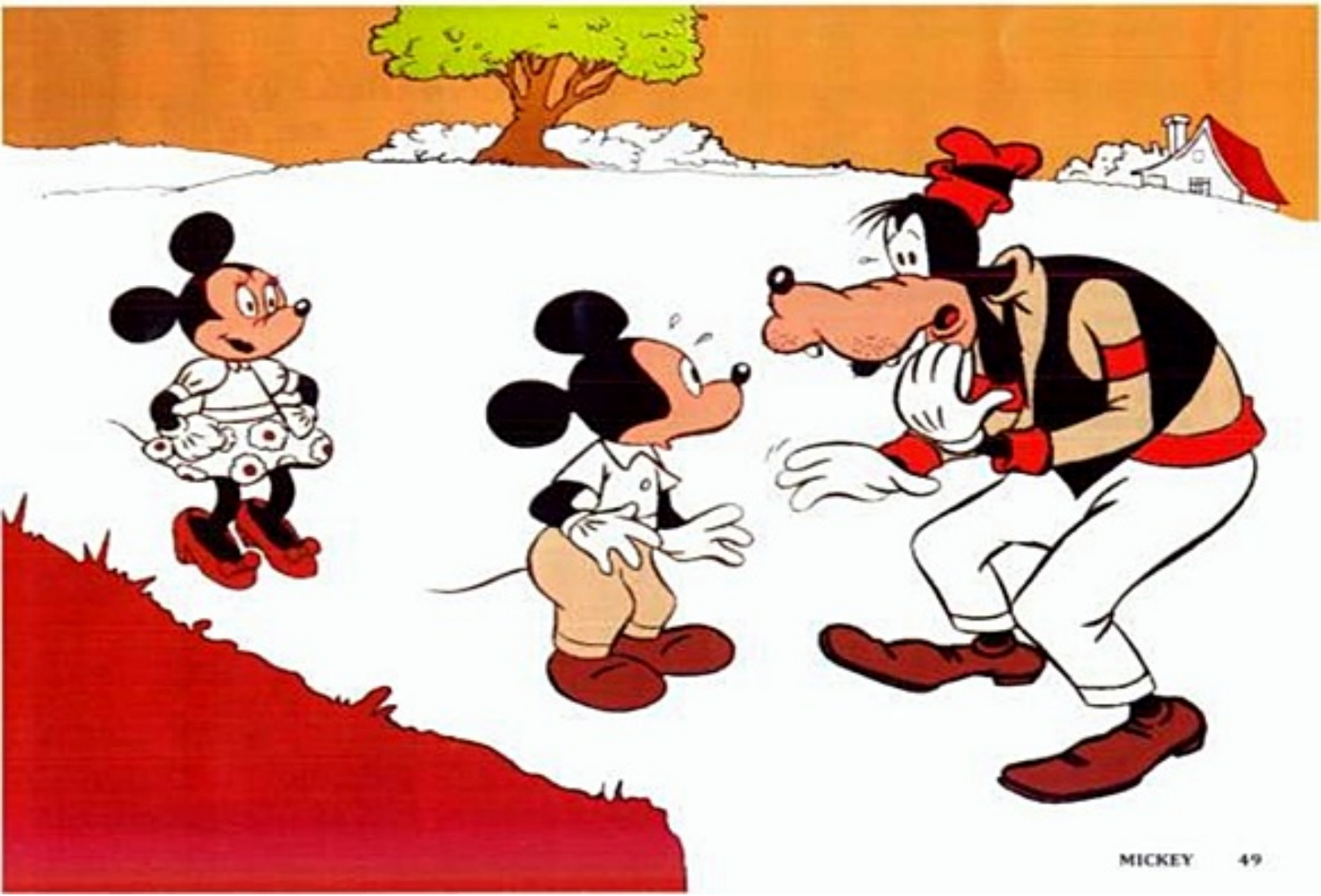
— Grande Tonel?... Arruda...

Pateta está cada vez mais apatetado. Não entendia nada, nada, nada...

Foi então que o cérebro de Mickey se aclarou. Êle bateu na testa, abriu a bôca e... e fechou-a.

Claro que Pateta não podia saber nada da arruda ou do Grande Tonel. Muito claro. Fôra tudo um sonho! E que sonho!

Fim



ABRAKADABRA!!

Donald pediu ao Pateta, que dissesse um número qualquer.

— Pois saiba que graças ao meu grande poder, Margarida mesmo sem ter ouvido qual o número que vocês pediram di-lo-á.

Donald então chamou Margarida, que estava fora e colocou a ponta dos dedos nas têmporas dela.

E fiquem sabendo que ela acertou. O número era 13.

Donald com as pontas dos dedos deu 13 batidas nas têmporas da sua noiva; e ela contando póde saber qual o número pedido.

VEJA SE CONSEGUE LER, DE FORA PARA DENTRO, COLOCANDO CERTO AS LETRAS A FRASE PREDILETA DO LOBO FEROZ... VAMOS VER, É MUITO FÁCIL.

A + ★ + D + SINÔNIMO DE BRANCA − DAV ALA

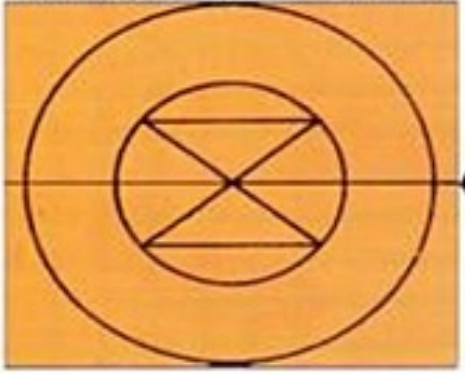
Você é capaz de acender uma vela com um fósforo apagado? Acenda a vela, depois apague-a e acenda outro fósforo a seis cm. do pavio.

A SOPA DE LETRAS DE LOBINHO

Lobinho comeu tôdas as letras que estavam no prato depois do sinal **menos**. Muito bem. Parabéns ao apetite pitoresco do Lobinho e parabéns a você se conseguir decifrar quais as letras que ficaram no prato.

Resposta a seguir, de cabeça para baixo.

Lobinho comendo as letras a, a, a, l, d, n, deixou formada no prato a palavra ESTRÉLA. Muito simples e a frase tôda era. "A estrélla D'Alva"; as letras a, a, a, l, d, v, ficaram só as letras que formam a palavra Estrélla.



SEM LEVANTAR O LÁPIS...

Compadre Coelho convida-o a fazer o desenho ao lado sem passar duas vézes sôbre o mesmo lugar. Pense bem, observe, bastante e depois comece. Meus parabens.

UMA REVISTA *SEMANAL* DO **OUTRO MUNDO!**

O Pato Donald

COM TODOS OS HERÓIS DE WALT DISNEY

E CUSTA SÓ

EIS A GRANDE ATRAÇÃO DO PRÓXIMO Nº DE
Mickey
ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS
E ENTÃO AS OSTRINHAS CURIOSAS FORAM COMIDAS... SABE POR QUEM?
NÃO HÁ VAGAS! NÃO HÁ VAGAS!
FELIZ DESANIVERSÁRIO PARA VOCÊ!
CORTEM-LHE A CABEÇA!
TUDO AQUI É DA RAINHA! EH! EH!
BEBA-ME
AS SUAS ORDENS, CHEFE!
AI! VOCÊ TORCEU O MEU NARIZ!
VENHA DANSAR A QUADRILHA...
MAS CLARO QUE NÓS FALAMOS!
É TARDE, É TARDE, MUITO TARDE!
ALICE! ALICE! ALICE! ALICE! ALICE! ALICE! ALICE!
Impr. S.A.I.L. — São Paulo